

O Céu será tão belo!

MEDITAÇÃO 5

Como introdução

Amigo peregrino, o dia avança. O cansaço da jornada já se faz sentir. Coragem, olha em direção ao objetivo! A catedral aproxima-se. Foi em 1912 que Péguy veio confiar a Nossa Senhora de Chartres os seus segredos, as suas dores e os seus filhos doentes: "Levai-os, não aguento mais!"

Um ato audacioso que, de maneira providencial, ressuscitaria a tradição da peregrinação: "Outros virão a vós, ô Nossa Senhora!"



Ideias principais

- Desejamos ver Deus, como Santa Teresa de Ávila?
- O Céu, um universo perfeitamente harmonioso, repleto da felicidade da amizade entre pessoas.
- Como desejar ardentemente o Céu? Qual é a nossa convicção?
- Contemplar as promessas que Deus reservou para aqueles que o amam.
- A bem-aventurança essencial é ver Deus face a face, estar com Cristo, na companhia dos anjos e dos santos.

Seguir Péguy, o peregrino

Se tantos peregrinos seguiram os passos de Péguy, certamente é porque reconheceram sua condição de "peregrinos". Sabiam, caros peregrinos, que a palavra "peregrino" significa "estrangeiro" (em latim: peregrinus)? Portanto, o cristão é um peregrino, um estrangeiro que caminha em direção à sua pátria, à Jerusalém celestial simbolizada pela catedral cobijada.

A peregrinação é a imagem da jornada de toda a nossa vida em direção ao Céu.

O Céu...

Amigo peregrino, lembra-te da estrela de Belém... Uma coisinha, brilhante, fina, aguda, que guiou os magos até ao presépio. Também tu tens a tua estrela!

Estás aqui por uma razão específica. Teu Deus-Salvador tem um projeto de amor para ti. Ainda não o compreendes, mas um dia entenderás. "Põe aqui o teu pé! Todos os cabelos da tua cabeça estão contados." Os magos seguiram a estrela, encontraram Jesus. Os doze apóstolos acreditaram em Jesus, Deus Salvador, e mudaram o mundo. A estrela precisa de um pouco de noite para aparecer... Suas cruzes, suas provações têm sua razão de ser...

Também tens a tua estrela. Tem fé na tua estrela! **Tua estrela é a santa esperança** do Céu. Deus, que te ama infinitamente, preparou maravilhas para ti lá. Não tenhas medo!

Não pensamos o suficiente no Céu. Não falamos o suficiente sobre o Céu... No entanto, é ele que dá todo o sentido à nossa vida aqui.

Jesus deixou-nos um ensinamento preciso sobre isso. Disse o bastante para inflamar os nossos desejos. Revelou que a **alegria fundamental do Céu seria ver Deus**.

Santa Teresa de Ávila colocou essa convicção no centro da sua vida. E com grande determinação, repetia: "Quero ver Deus!"

Qual é o nosso desejo de ver Deus? **Nosso desejo será proporcional à nossa convicção.** E para que a nossa convicção seja forte, precisamos entender um pouco essa alegria essencial do Céu, a de ver Deus e amá-lo em consequência. Esse será o primeiro ponto da meditação.

Deus também nos proporcionará no Céu outras alegrias: a visão de um universo renovado, maravilhosamente belo, mas principalmente a felicidade da amizade entre pessoas agora perfeitamente realizadas no bem. Esse será o segundo ponto.

Como desejar, ardentemente, esse Céu que a meditação nos ajudou a conhecer melhor? O último ponto da meditação esforçar-se-á para dizer...

A alegria principal do Céu

A alegria principal do Céu será ver Deus face a face.

Participaremos no Céu da própria alegria de Deus: aquela que Ele sente ao se conhecer e se amar, Ele, o Bem Infinito. Assim, na parábola, o Mestre diz ao servo fiel, que fez bem o seu trabalho: "Servo bom e fiel, **entra na alegria do teu Senhor!**" Ele não diz: "Faz entrar a minha alegria em ti." A alegria de Deus é grande demais para entrar em nós. Ele diz: "Entra na minha alegria.", ou seja, participa dessa alegria infinita que eu sinto ao me conhecer em minha beleza eterna! Jesus promete: "Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus!"

São João, em uma de suas epístolas e no Apocalipse, ecoa a promessa de Jesus: ele assegura que veremos Deus face a face. Seremos para sempre semelhantes a Deus, porque o veremos "como ele é", face a face.

O antigo abade cisterciense, Bento XII, tirou dessa doutrina da Bíblia conclusões. Ele definiu solenemente a doutrina da Igreja sobre esse ponto em 1336. As almas falecidas, puras ou completamente purificadas, veem a essência divina face a face, de uma visão intuitiva, sem intermediários.

Como isso acontecerá? Este ponto é difícil, amigo peregrino, porque envolve muito mistério. Lembra-te de que, para ver Deus diretamente, e não através de uma imagem ou ideia, **a alma será elevada por uma luz sobrenatural, chamada "luz da glória".**

A grande mística, Santa Ângela de Foligno, experimentou um fragmento dessa alegria prodigiosa que nos é prometida no Céu: "Quando Deus se apresenta à alma, quando o Senhor revela o seu rosto, ele arrebatava-me de repente num deslumbramento que nunca se assemelha a si mesmo, eternamente variado e novo. Ó plenitude, plenitude, ó luz saciante, certeza, majestade, nada se compara à sua glória! O menor deslumbramento do Céu ultrapassa o maior deslumbramento da terra!"

O Céu está a milhares de léguas além do que podemos imaginar como mais belo. São Paulo fala do olho do homem que não viu, do ouvido que não ouviu, do coração que não pressentiu o que Deus preparou para aqueles que o amam.

A Alegria essencial do Céu também é estar com Cristo. Essa ideia era particularmente cara a São Paulo; "Estaremos com o Senhor para sempre!" Para os cristãos que procuraram viver já na terra em intimidade com Cristo, esses reencontros no Céu 1.

serão de alguma forma uma continuidade maravilhosa e eterna dessa vida de amizade mantida aqui. Quanto mais amarmos a Cristo na terra, maior será nossa alegria no Céu.

Tudo isso não é uma ilusão. Jesus Cristo não nos contou "histórias", como dizia Péguy. Também tu, amigo peregrino, descobrirás um dia no Céu, em Deus, uma renovação interminável de

1. Première épître de saint Paul aux Thessaloniens (4, 17) novas perfeições e as apreenderás com uma alegria sempre renovada. "O bem infinito não tem limites, o desejo que ele provoca é sem medida", diz São Gregório de Níssa.

Tudo isso pode parecer difícil de entender. Confia! Deus ama-te mais do que ninguém. O que Ele preparou para ti no Céu superará as suas expectativas mais loucas.

E se tiveres dificuldade em entender por que a imersão em Deus é tão emocionante, aqui estão alguns outros prazeres mais simples que Deus prepara para ti lá em cima. Este será o segundo ponto desta meditação.

As alegrias secundárias do Céu.

As mais belas realidades visíveis da terra não são nada em comparação com as do mundo dos ressuscitados. Quem viver, verá!

Além do mundo dos corpos, há o mundo dos espíritos. Uma santa teve uma visão tão linda que pensou que iria morrer. Ela pensou ter visto Deus. Mas era apenas uma alma em estado de graça! O que diremos diante dos anjos que nos superam tanto e de Maria, a Imaculada Conceição, adornada pela graça de tal maneira. Tinham perguntado a Santa Bernadete se a aparição era bonita. "Tão bonita", respondeu ela, "que gostaria de morrer para vê-la novamente!"

Uma das maiores alegrias do Céu também será encontrar todos aqueles que amamos. No Céu, ver-nos-emos e reconhecer-nos-emos. São Cipriano escreveu no século III: "Estamos a ser esperados por muitas pessoas queridas; somos desejados por muitos parentes, irmãos e filhos, que estão ocupados ativamente com a nossa salvação..."

São Gregório Magno exortava assim a seus fiéis: "Procuremos, então, caríssimos irmãos, esses pastos onde compartilharemos a festa e a alegria de tais concidadãos. A própria felicidade daqueles que se alegram connosco convida-nos. ... e no entanto, permanecemos frios quando se trata de amar a eternidade, não queimamos com nenhum desejo, e não procuramos participar de uma festa tão magnífica. Que nossos desejos se inflamem pelos bens do alto: amá-los é já ir para lá."

Entre as outras alegrias do Céu, haverá também a ressurreição do nosso corpo no dia do juízo final: mesmo que a alma seja preenchida pela alegria essencial da visão beatífica desde a chegada ao Paraíso, é preciso esperar o fim dos tempos para que essa alegria reflita sobre nossos corpos, e finalmente seremos totalmente nós mesmos, corpo e alma totalmente beatificados.

Amigo peregrino, resta-nos uma última pergunta a fazer: como recuperar tal fervor pelo Céu? Como recuperar o desejo ardente de ver Deus e participar da festa lá em cima? Este é nosso último ponto.

Como recuperar a estrela do desejo que conduz ao Céu?

Para desejar o Céu, é preciso pensar no Céu. É preciso querer ver Deus. Que cada um de nós se questione!

- **Pensar no Céu.** A meditação desta manhã pode ajudar-te, mas pensar nisso uma vez não é suficiente. Deus planeou para cada semana um dia reservado à ressurreição: o domingo.

Por que não reservar em **todos os domingo um curto momento para pensar na vida eterna e**

renovar o seu desejo de ver Deus. Um eremita santo contemporâneo passava uma hora todos os domingos repetindo: "Vida eterna, vida eterna...", para reavivar o seu desejo de ver Deus.

- Desejo de ver Deus. Achas que pensas o suficiente **para fortalecer a tua vontade neste ponto?** Só fixando a nossa atenção numa realidade absolutamente boa conseguiremos desapegar-nos do mal. E o que há de melhor do que a certeza de que fomos feitos para ver Deus?

Amigo peregrino, eu recapitulo. No Céu, veremos Deus. No Céu, alegrar-nos-emos com todos aqueles que amamos. Todos os dias e especialmente todos os domingo, devemos renovar o nosso desejo pelo Céu. Isso é converter-se: **desviar o coração da terra para voltá-lo para o Céu.**

Maria, melhor do que qualquer outra pessoa, pode realizar isso em ti... Repitamos todos juntos, para encerrar esta meditação: "**Nossa Senhora da Santa Esperança, convertei-nos!**"

Citações de Santa Teresa do Menino Jesus

Citações de Santa Teresa do Menino Jesus sobre o Céu nos seus últimos dias:

- "Lembro-me de que uma pequena vizinha dos Buissonnets, com 3 anos de idade, ao ouvir-se chamar por outras crianças, dizia à mãe: 'Mãe! Eles querem de mim! Deixe-me ir, por favor... eles querem de mim!' Bem, parece-me que hoje os pequenos anjos me chamam, e eu digo-te como a menina: 'Deixem-me partir, eles querem de mim!' Eu não os ouço, mas eu sinto-os."

- "Se me encontrar morta numa manhã, não se entristeça: é porque o Pai Deus simplesmente me veio buscar. Sem dúvida, é uma grande graça receber os Sacramentos; mas quando Deus não permite, ainda assim é bom. Tudo é graça!"

- "Poderiam pensar que é porque não pequei que tenho tanta confiança em Deus. Diga bem, minha Mãe, que se eu tivesse cometido todos os crimes possíveis, ainda teria a mesma confiança. Sinto que essa multidão de ofensas seria como uma gota de água lançada numa fornalha ardente. Em seguida, contarão a história da pecadora convertida que morreu de amor; as almas entenderão imediatamente, pois é um exemplo tão marcante..."

Bibliografia:

- Jean-Marc BOT, "Vivement le paradis", "Vie spirituelle", Paris, Ed. de l'Emmanuel, 2003.
- JOÃO PAULO II, "O 'Céu': uma relação viva e permanente com a Trindade", audiência geral de 21 de julho de 1999, Documentação Católica, nº 2210 (1999), p. 757-758.

"Citações - O Céu será tão belo!"

A felicidade aumentará não apenas pelo seu eco em todas as faculdades das quais o corpo é a condição, mas também porque a pessoa inteira, na plena posse e consciência de si mesma, será o sujeito integral. Não mais felicidade, mas um bem-aventurado mais totalmente ele mesmo. Padre M.-J. Nicolas

Aquele que deseja Deus com todo o seu espírito já possui, sem dúvida alguma, aquele que ama; de facto, ninguém poderia amar a Deus se não possuísse nele aquele que ama. São Gregório Magno, Homilias sobre os evangelhos

Amados, já somos agora filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que seremos. Sabemos que, quando isso for manifesto, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. Primeira epístola de São João (3, 2)

Jesus respondeu: Em verdade vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, vós, que me seguistes, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. São Mateus (19, 28)

Naquele tempo, alguns saduceus - os que diziam que não há ressurreição - aproximaram-se de Jesus e interrogaram-no: Mestre, Moisés nos prescreveu: Se um homem tem um irmão que morre e deixa uma esposa, mas não deixa filho, ele deve casar-se com a viúva para suscitar descendência ao seu irmão. Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem deixar descendência; da mesma forma, o segundo e o terceiro casaram-se com a viúva, e assim todos os sete: eles morreram sem deixar descendência. Finalmente, a mulher morreu também. Bem, na ressurreição, de qual deles será ela esposa, já que os sete a tiveram como esposa? Jesus respondeu-lhe: Os filhos deste mundo casam e dão-se em casamento. Mas os que forem julgados dignos de participar do mundo vindouro e da ressurreição dos mortos não se casarão, nem se darão em casamento; pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. São Lucas (20, 27-36)

Quanto mais desejamos o Céu (ou seja, quanto mais desejamos o Amor de Deus), mais a bola do nosso desejo por Deus cresce e ocupa espaço em nossas vidas, e mais ela pode então transportar-nos como um balão de ar quente e elevar-nos para essa Felicidade que é inatingível pelas nossas próprias forças humanas. Santo Agostinho.